



Produção

NÍVEIS CRESCENTES DE EFICIÊNCIA

Atingir patamares operacionais de classe mundial e buscar a eficiência máxima nos processos industriais. Com esse princípio, o Grupo Gerdau destina constantemente recursos para a atualização tecnológica das suas usinas, a capacitação dos colaboradores, a redução de custos e a ampliação da segurança no ambiente de trabalho.

BRASIL

AÇOS LONGOS

As usinas produziram um volume de aço 10,2% maior e aumentaram a eficiência operacional das aciarias e dos laminadores. Em 2004, houve uma redução de mais de 20,0% na quantidade de barras perdidas no processo de laminação. Também está em andamento a atualização tecnológica das trefilarias, o que irá permitir um ganho de produtividade de 27,0% quando atingido o desempenho operacional planejado.

AÇOS ESPECIAIS

O segmento de aços especiais, voltado principalmente para atender a indústria automotiva, também teve desempenho positivo no ano. A produtividade evoluiu 15,5%, a produção de laminados cresceu 19,4% e a de forjados, 16,5%. No início do exercício, entrou em operação o novo forno elétrico da Gerdau Aços Especiais Piratini (RS), aumentando a capacidade da aciaria da unidade.

DA SUCATA AO AÇO



PÁTIO DE SUCATA DA GERDAU
DIVINÓPOLIS (MG)

A cada ano, o Grupo Gerdau recicla cerca de 11 milhões de toneladas de sucata para produzir aço, volume que o posiciona como um dos maiores recicladores do mundo. Para a sociedade, a utilização de sucata no processo siderúrgico representa uma contribuição importante para a melhoria da qualidade de vida. Diminui o volume de materiais enviados para aterros e gera empregos na coleta desta matéria-prima, por meio de uma extensa cadeia de pequenos e médios empreendedores que se dedicam a essa atividade.

Para o Grupo Gerdau, o uso da sucata ferrosa também se traduz em vantagens na linha de produção ao agregar ganhos na otimização do processo, reduzir o consumo de energia, aumentar a produtividade e diminuir custos operacionais.

MELHORIA DA EFICIÊNCIA



COLABORADORES REUNIDOS EM EMBU DAS ARTES (SP) NO I ENCONTRO DE GRUPOS DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS (GSP)

Mais de 200 colaboradores das unidades Gerdau no Brasil participaram em julho de 2004 do I Encontro Nacional de Grupos de Solução de Problemas (GSP). O objetivo do evento foi destacar os melhores trabalhos voltados para o aperfeiçoamento do processo produtivo, do sistema de segurança e da qualidade dos produtos.

As 15 equipes que participaram do encontro foram escolhidas entre os 767 Grupos de Solução de Problemas em todo o País. No evento, a comissão julgadora, formada por colaboradores de diversas áreas do Grupo Gerdau, elegeu os três grupos de maior destaque entre os participantes.

A Gerdau Cearense (CE), por exemplo, conseguiu aumentar o tempo de utilização dos equipamentos da laminação da unidade em 4,4%, o que representa um dia a mais de produção por mês. Um projeto da Gerdau Aços Especiais Piratini (RS) diminuiu em 65,0% a quantidade de material desperdiçado em parte do processo produtivo da laminação. E, na Gerdau Açonorte (PE), o tempo de utilização dos equipamentos responsáveis pela produção dos pregos aumentou em 5,0%.

Para 2005, a meta é fazer um encontro internacional, com representantes de todas as unidades do Grupo Gerdau nas Américas do Sul e do Norte.

GERDAU AÇOMINAS – OURO BRANCO

Em 2004, a usina de Ouro Branco atingiu a produção de 3,0 milhões de toneladas de aço líquido, mantendo o desempenho do ano anterior, a partir da busca constante da regularidade operacional das diversas etapas de produção da unidade. Esta filosofia de trabalho permitiu avanços importantes na *performance* da usina, resultando em mais produtividade, qualidade dos produtos e segurança das pessoas e dos equipamentos.

Além disso, registrou crescimento de 22,5% na laminação de perfis estruturais para atender ao aumento da demanda. Em 2004, também teve início a produção de fio-máquina – 186 mil toneladas destinadas para o setor industrial.

ARGENTINA, CHILE E URUGUAI

A Gerdau Laisa, no Uruguai, alcançou números recordes em 2004. A usina aumentou a produção de tarugos para 58 mil toneladas (+ 24,0%) e de laminados para 48 mil toneladas (+17,0%). Também superou a meta de redução de perdas de barras na laminação.

A produção de aço da Gerdau AZA, no Chile, cresceu 23,4% em relação ao exercício anterior, atingindo um total de 371 mil toneladas. As laminações das unidades de Renca e Colina também tiveram aumento de produtividade.

Na Argentina, a produção de laminados da Sipar cresceu 17,7% em comparação com 2003. Em toda a área industrial, a produtividade evoluiu 40,0% (tonelada/homem/ano).

CANADÁ E ESTADOS UNIDOS

Em 2004, as 14 usinas da Gerdau Ameristeel, empresa responsável pelas operações no Canadá e nos Estados Unidos, estabeleceram metas para melhorar a eficiência e reduzir custos. O consumo de energia elétrica nos fornos caiu 4,3% em relação a 2003, uma significativa conquista, que contribuiu para equilibrar a alta nos preços do insumo enfrentada durante o ano.